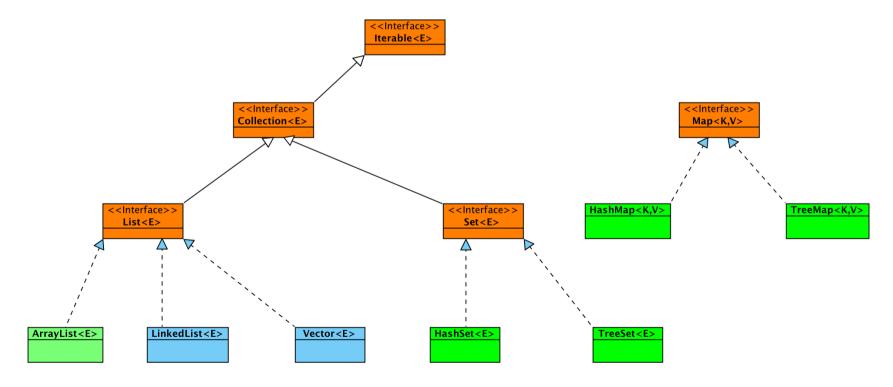
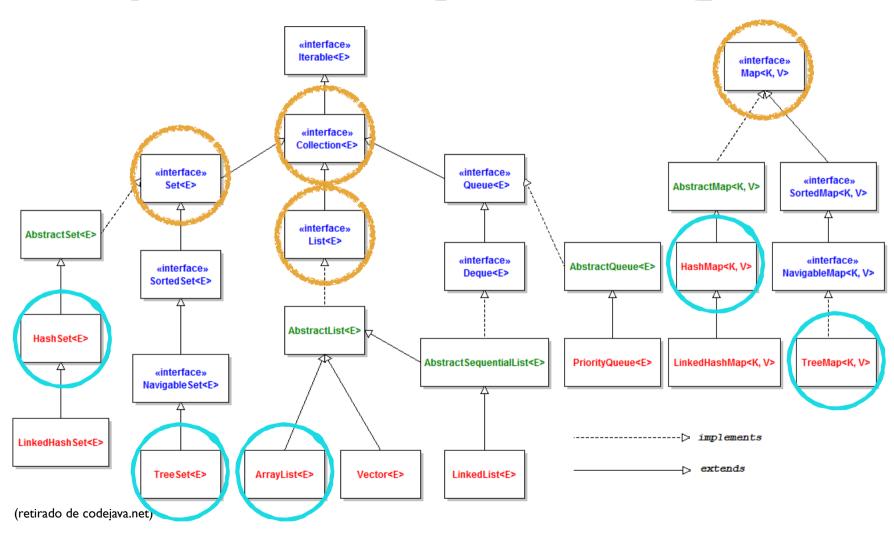
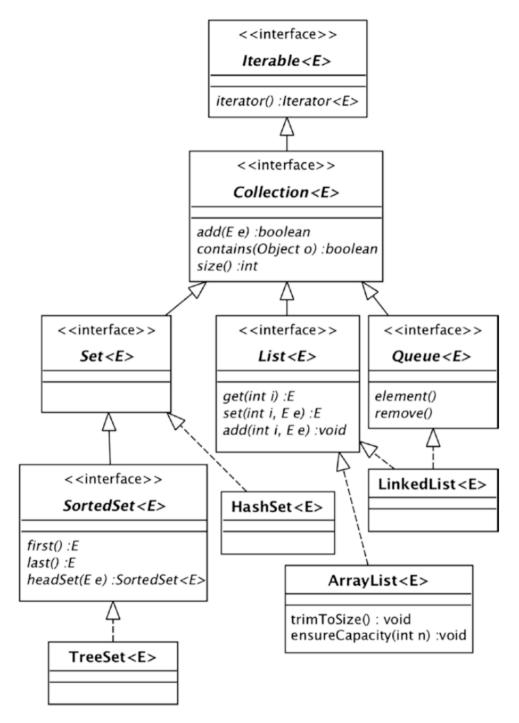
- Para cada API (interface) existem diversas implementações (a escolher consoante critérios do programador)
  - Vamos estudar as que estão a verde



# Interfaces e Implementações do JFC





- todas as coleções permitem ser iteradas
- implementações de List<E> adicionam métodos com indicação de posição

(retirado de Java Program Design, Edward Sciore)

# ArrayList<E>

- As classes da Java Collections Framework são exemplos muito interessantes de codificação
- Como o código destas classes está escrito em Java é possível ao programador observar como é que foram implementadas

# ArrayList<E>: v.i. e construtores

```
public class ArrayList<E> extends AbstractList<E>
        implements List<E>, RandomAccess, Cloneable, java.io.Serializable
    private static final long serialVersionUID = 8683452581122892189L;
    * The array buffer into which the elements of the ArrayList are stored.
    * The capacity of the ArrayList is the length of this array buffer.
    private transient Object[] elementData;
     * The size of the ArravList (the number of elements it contains).
    * @serial
    private int size:
     * Constructs an empty list with the specified initial capacity.
     * @param initialCapacity the initial capacity of the list

    * @throws IllegalArgumentException if the specified initial capacity

               is negative
    public ArrayList(int initialCapacity) {
        this.elementData = new Object[initialCapacity];
    * Constructs an empty list with an initial capacity of ten.
    public ArrayList() {
        this(10);
```

# ArrayList<E>: existe?

Espera-se que o equals esteja (bem) definido!

# ArrayList<E>: inserir

# ArrayList<E>: get e set

```
public E get(int index) {
    rangeCheck(index);

    return elementData(index);
}

public E set(int index, E element) {
    rangeCheck(index);

    E oldValue = elementData(index);
    elementData[index] = element;
    return oldValue;
}
```

## Colecções Java

- Tipos de colecções disponíveis:
  - listas (definição em List<E>)
  - conjuntos (definição em Set<E>)
  - queues (definição em Queue<E>)
- noção de família (muito evidente) nas APIs de cada um destes tipos de colecções.

## List<E>

- Utilizar sempre que precise de manter ordem
- O método add não testa se o objecto existe na colecção (admite repetições)
- O método contains verifica sempre o resultado de equals
- Implementação utilizada: ArrayList<E>

# ArrayList<E>

Construtores	ArrayList <e>();ArrayList<e>(int initialCapacity)</e></e>
Adicionar elementos	boolean add(E e); void add(int index, E element); boolean addAll(Collection c); boolean addAll(int index, Collection c)
Remover elementos	boolean remove(Object o); E remove(int index); boolean removeAll(Collection c) boolean retainAll(Collection c) boolean removelf(Predicate p)
Consultar	E get(int index); int indexOf(Object o); int lastIndexOf(Object o); boolean contains(Object o) boolean containsAll(Collection c) boolean isEmpty(); int size()
Alterar elementos	E set(int index, E element); void clear();
Iteradores externos	Iterator <e> iterator()</e>
Iteradores internos	Stream <e> stream();void forEach(Consumer c)</e>
Outros	boolean equals(Object o); T[] toArray(T[] a)

```
import java.util.ArrayList;
public class TesteArrayList {
 public static void main(String[] args) {
   Circulo c1 = new Circulo(2,4,4.5);
    Circulo c2 = new Circulo(1,4,1.5);
    Circulo c3 = new Circulo(2,7,2.0);
    Circulo c4 = new Circulo(3,3,2.0);
    Circulo c5 = new Circulo(2,6,7.5);
    ArrayList<Circulo> circs = new ArrayList<Circulo>();
    circs.add(c1.clone());
                                     estratégia de
    circs.add(c2.clone());
                                      composição
    circs.add(c3.clone());
    System.out.println("Num elementos = " + circs.size());
    System.out.println("Posição do c2 = " + circs.indexOf(c2));
    for(Circulo c: circs)
      System.out.println(c.toString());
```

# Percorrer uma colecção

 Podemos utilizar o ciclo for(each) para percorrer uma colecção:

```
/**
 * Média da turma
 *
 * @return um double com a média da turma
 */
public double media() {
    double tot = 0.0;

    for(Aluno a: lstAlunos)
        tot += a.getNota();

    return tot/lstAlunos.size();
}
```

```
/**
 * Quantos alunos passam?
 *
 * @return um int com n° alunos que passa
 */
public int quantosPassam() {
   int qt = 0;

   for(Aluno a: lstAlunos)
      if (a.passa()) qt++;

   return qt;
}
```

```
public boolean passa() {
    return this.nota >= Aluno.NOTA_PARA_PASSAR;
}
```

Na classe **Aluno** 

- ... mas...
  - podemos querer parar antes do fim
  - podemos não ter acesso à posição do elemento na colecção (no caso dos conjuntos)
  - estamos sempre a repetir o código do ciclo

```
/**
 * Algum aluno passa?
 *
 * @return true se algum aluno passa
 */
public boolean alguemPassa() {
   boolean alguem = false;

   for(Aluno a: lstAlunos)
      if (a.passa())
        alguem = true;
   return alguem;
}

Esta solução é
   claramente
   ineficiente!
```

 logo, é necessário um mecanismo mais flexível para percorrer colecções

## Iteradores externos

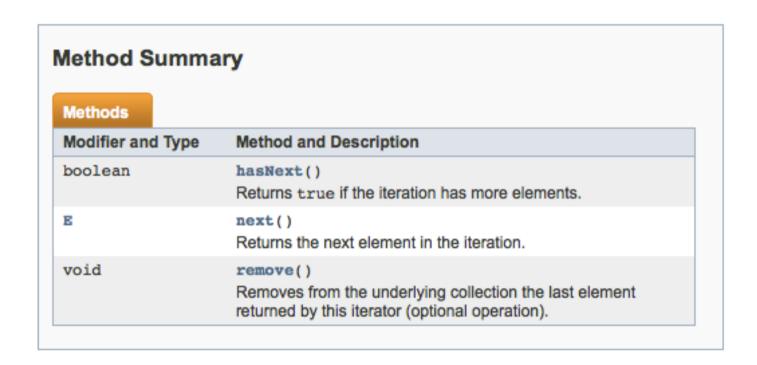
- O Iterator é um padrão de concepção bem conhecido e que permite providenciar uma forma de aceder aos elementos de uma colecção de objectos, sem que seja necessário saber qual a sua representação interna
  - basta para tal, que todas as colecções saibam criar um iterator!
  - não precisamos saber como tal é feito!

• Um iterador de uma lista poderia ser:



- o iterator precisa de ter mecanismos para:
  - aceder ao objecto apontado
  - avançar
  - determinar se chegou ao fim

#### Iterator API



#### • Utilizando Iterators...

```
/**
 * Algum aluno passa?
 *
 * @return true se algum aluno passa
 */
public boolean alguemPassa() {
   boolean alguem = false;
   Iterator<Aluno> it = lstAlunos.iterator();
   Aluno a;

   while(it.hasNext() && !alguem) {
        a = it.next();
        alguem = a.passa();
   }
   return alguem;
}
```

#### • remover alunos...

```
/**
 * Remover notas mais baixas
 *
 * @param nota a nota limite
 */
public void removerPorNota(int nota) {
    Iterator<Aluno> it = lstAlunos.iterator();
    Aluno a;

    while(it.hasNext()) {
        a = it.next();
        if (a.getNota() < nota)
              it.remove();
     }
}</pre>
```

## Iterator<E>

- Em resumo...
  - Todas as colecções implementam o método: Iterator<E> iterator() que cria um iterador activo sobre a colecção
  - Padrão de utilização:

```
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;
while(it.hasNext()) {
    elem = it.next();
    // fazer algo com elem
}
```

#### • Procurar:

```
boolean encontrado = false;
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;

while(it.hasNext() && !encontrado) {
    elem = it.next();
    if (criterio de procura sobre elem)
        encontrado = true;
}
// fazer alguma coisa com elem ou com encontrado
```

#### • Remover:

```
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;

while(it.hasNext()) {
    elem = it.next();
    if (criterio sobre elem)
        it.remove();
}
```

### Iteradores internos

- Todas as colecções implementam o método: forEach()
  - Aceita uma função para trabalhar em todos os elementos da coleção
- É implementado com um for each...

```
default void forEach(Consumer<? super T> action) {
    Objects.requireNonNull(action);
    for (T t : this) {
        action.accept(t);
    }
}
```

• Iterador externo

```
/**
 * Subir a nota a todos os alunos
 *
 * @param bonus int valor a subir.
 */
public void aguaBenta(int bonus) {
   for(Aluno a: lstAlunos)
        a.sobeNota(bonus);
}
```

Iterador interno - forEach()

```
/**
  * Subir a nota a todos os alunos
  *
  * @param bonus int valor a subir.
  */
public void aguaBenta(int bonus) {
    lstAlunos.forEach((Aluno a) -> {a.sobeNota(bonus);});
}
```

## Expressões Lambda

- (Tipo p, ...) -> {corpo do método}
  - Um método anónimo, que pode ser passado como parâmetro
- Expressão pode ser simplificada:

```
/**
 * Subir a nota a todos os alunos
 *
 * @param bonus int valor a subir.
 */
public void aguaBenta(int bonus) {
    lstAlunos.forEach(a -> a.sobeNota(bonus));
}
```

Tipo de **a** é

Aluno, uma vez que

IstAlunos é do tipo

List<Aluno>

## Streams

- Todas as colecções implementam o método stream()
  - Streams: sequências de valores que podem ser passados numa pipeline de operações.
  - As operações alteram os valores (produzindo novas Streams ou reduzindo o valor a um só)

```
public int quantosPassam() {
   int qt = 0;
   for(Aluno a: lstAlunos)
      if (a.passa()) qt++;
   return qt;
}
public long quantosPassam() {
    return lstAlunos.stream()
}
```

```
public long quantosPassam() {
    return lstAlunos.stream().filter(a -> a.passa()).count();
}
```

- Colecções implementam método stream()
  - Produz uma Stream
- Alguns dos principais métodos da API de **Stream**
  - allMatch() determina se todos os elementos fazem match com o predicado fornecido
  - anyMatch() determina se algum elemento faz match
  - noneMatch() determina se nenhum elemento faz match
  - count() conta os elementos da Stream
  - filter() filtra os elementos da Stream usando um predicado
  - map() transforma os elementos da Stream usando uma função
  - collect() junta os elementos da Stream numa lista ou String
  - reduce() realiza uma redução (fold)
  - sorted() ordena os elementos da Stream
  - toArray() retorna um array com os elementos da Stream

#### • alguemPassa() - utilizando Streams...

```
/**
 * Algum aluno passa?
 * @return true se algum aluno passa
 */
public boolean alguemPassa() {
    return lstAlunos.stream().anyMatch(a -> a.passa());
}
```

```
/**
 * Algum aluno passa?
 *
 * @return true se algum aluno passa
 */
public boolean alguemPassa() {
   boolean alguem = false;
   Iterator<Aluno> it = lstAlunos.iterator();
   Aluno a;

   while(it.hasNext() && !alguem) {
        a = it.next();
        if (a.passa())
            alguem = true;
    }
    return alguem;
}
```

## Referências a métodos

- Classe::método
  - Permitem referir um método pelo seu nome
  - Úteis nas expressões lambda
  - Objecto que recebe a mensagem está implícito no contexto

```
public boolean alguemPassa() {
    return lstAlunos.stream().anyMatch(Aluno::passa);
}
```

#### getLstAlunos()

```
public List<Aluno> getLstAlunos() {
    return lstAlunos.stream().map(Aluno::clone).collect(Collectors.toList());
}
```

```
public List<Aluno> getLstAlunos() {
    List<Aluno> res = new ArrayList<>();

    for(Aluno a: lstAlunos)
       res.add(a.clone());
       return res;
}
```

#### remover alunos utilizando Streams

#### mas...

```
public void removerPorNota(int nota) {
    lstAlunos.removeIf(a -> a.getNota()<nota);
}</pre>
```

- Existem Steams Especificas para os tipos primitivos
  - IntStream mapToInt(...)
  - DoubleStream mapToDouble(...)
  - ...
- Alguns dos principais métodos específicos
  - average() determina a média
  - max() determina o máximo
  - min() determina o mínimo
  - sum() determina a soma

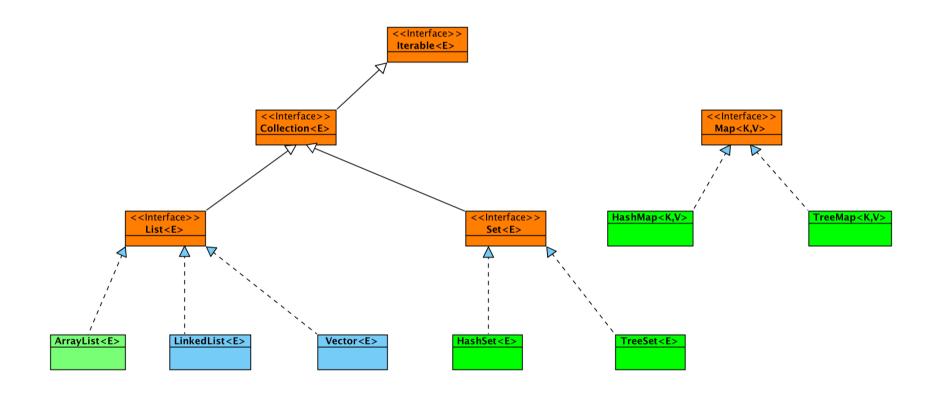
#### • media() - utilizando Streams...

```
public double media() {
   double tot = 0.0;

   for(Aluno a: lstAlunos)
      tot += a.getNota();

   return tot/lstAlunos.size();
}
```

# Colecções e Maps



## Set<E>

Adicionar elementos	boolean add(E e) boolean addAll(Collection c)
Alterar o Set	void clear() boolean remove(Object o) boolean removeAll(Collection c) boolean retainAll(Collection c) boolean removelf(Predicate p)
Consultar	boolean contains(Object o) boolean containsAll(Collection c) boolean isEmpty() int size()
Iteradores externos	Iterator <e> iterator()</e>
Iteradores internos	Stream <e> stream() void forEach(Consumer c)</e>
Outros	boolean equals(Object o) int hashCode()

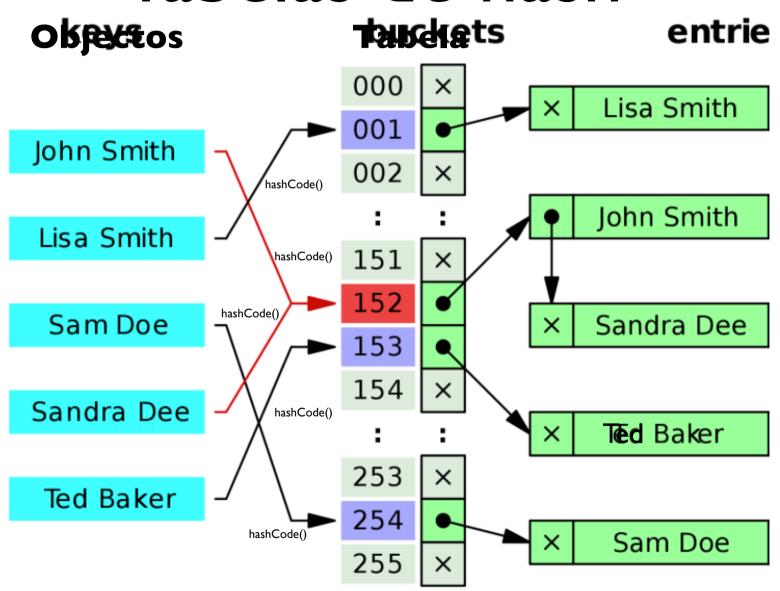
## Set<E>

- Utilizar sempre que se quer garantir ausência de elementos repetidos
- O método add testa se o objecto existe
- O método contains utiliza a lógica do equals, mas não só...
- Duas implementações: HashSet<E> e
   TreeSet<E>

## HashSet<E>

- Utiliza uma tabela de Hash para guardar os elementos.
- O método add calcula o valor de hash do objecto a adicionar para determinar a sua posição na estrutura de dados
- O método contains necessita de saber o valor de hash do objecto para determinar a posição em que o encontra
- Logo, não chega ter o **equals** definido
  - é necessário ter o método hashCode()

#### Tabelas de hash



### Método hashCode()

- Sempre que se define o método equals, deve definir-se também o método hashCode()
  - objectos iguais devem ter o mesmo código de hash
- Se hashCode() não for definido é utilizada a implementação por omissão, logo:
  - recorre à referência do objecto
  - objectos iguais (em valor) podem ter códigos diferentes!

### Método hashcode()

- Exemplo
  - nome é String
  - número é int
  - nota é double

```
public int hashCode() {
   int hash = 7;
   long aux;

  hash = 31*hash + nome.hashCode();
   hash = 31*hash + numero;
   aux = Double.doubleToLongBits(nota);
   hash = 31*hash + (int)(aux^(aux >>> 32));
   return hash;
}
```

### Implementar o hashcode()

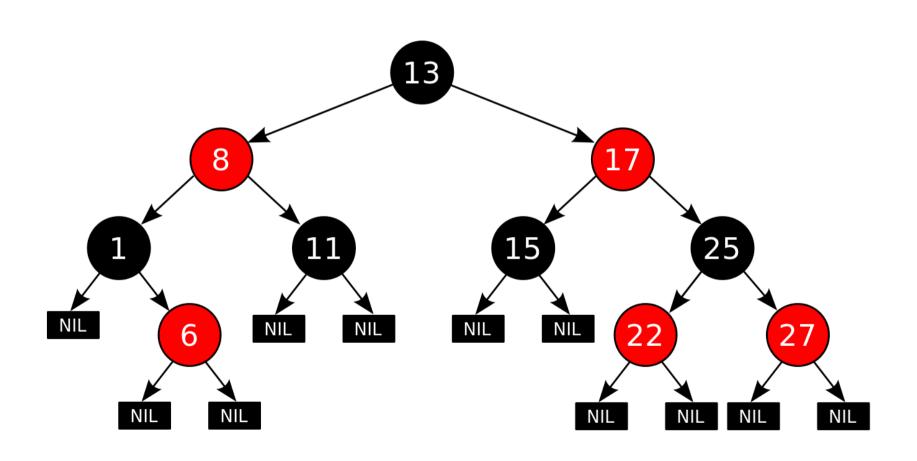
(exemplo!)

- 1. Definir **int hash** = x; //(x differente de 0)
- 2. Calcular o código de hash de cada var. instância **v** conforme o seu tipo:
  - boolean: (v ? 0 : 1);
  - byte, char, short ou int: (int)v;
  - long: (int)(v ^ (v >>> 32));
  - float: Float.floatToIntBits(v);
  - double: calcular **Double.doubleToLongBits(v)** e usar a regra dos long no resultado
  - objectos: v.hashCode(), ou 0 se v == null;
  - arrays: tratar cada elemento do array como uma variável de inst.
- 3. Combinar cada um dos valores calculados acima no resultado do seguinte modo: hash = 37 \* hash + valor;
- 4. return result;

#### TreeSet<E>

- Utiliza uma árvore binária auto-balanceada do tipo Red-Black para guardar os elementos.
- É necessário fornecer um método de comparação dos objectos
  - compareTo() na classe E
  - compare() num Comparator
- sem este método de comparação não é possível utilizar o TreeSet, a não ser para tipos de dados simples (String, Integer, etc.)

# Red-black self-balancing binary search tree



## Método compareTo()

- Define a ordem "natural" das instâncias de uma dada classe
- Definido como um método de instância
  - Compara o objecto receptor com outro passado como parâmetro
  - Se objectos são iguais
    - resultado: 0
  - Se objecto receptor é "maior"
    - resultado > 0 (neste caso 1)
  - Se objecto receptor é "menor"
    - resultado <0 (neste caso -1) }</p>

```
public int compareTo(Aluno a) {
    int numA = a.getNumero();
    int res;

if (this.numero==numA)
    res = 0;
else if (numero>numA)
    res = 1;
else
    res = -1;
return res;
}
```

## Método compareTo()

- Classe deve implementar Comparable<T>
  - public class Aluno implements Comparable<Aluno>
- Ordem natural com base no número (versão alternativa)

```
public int compareTo(Aluno a) {
    if (this.numero==a.getNumero())
        return 0;
    if (this.numero>a.getNumero())
        return 1;
    return 0;
}
```

Ordem natural com base no nome

```
public int compareTo(Aluno a) {
    return this.nome.compareTo(a.getNome());
}
```

 No entanto, só pode existir uma ordem natural (um método compareTo()) em cada classe.

# TreeSet<E> Construtores

- public TreeSet<E>()
  - Utiliza ordem natural de E
- public TreeSet<E>(Comparator<E> c)
  - Utiliza o comparator c para ordenar os objectos dentro do conjunto

Qualquer classe que implemente Comparator<E>

## Comparator<E>

- Permitem definir diferentes critérios de ordenação
- Implementam o método int compare(E e I, E e 2)
  - Mesmas regras de compareTo aplicadas a el e e2

```
/**
 * Comparator de Aluno - ordenação por número.
 *
 * @author José Creissac Campos
 * @version 20160403
 */
import java.util.Comparator;
public class ComparatorAlunoNum implements Comparator<Aluno> {
    public int compare(Aluno a1, Aluno a2) {
        int n1 = a1.getNumero();
        int n2 = a2.getNumero();
        if (n1==n2) return 0;
        if (n1>n2) return 1;
        return -1;
    }
}
```

```
/**
 * Comparator de Aluno - ordenação por nome.
 *
 * @author José Creissac Campos
 * @version 20160403
 */
import java.util.Comparator;
public class ComparatorAlunoNome implements Comparator<Aluno> {
    public int compare(Aluno a1, Aluno a2) {
        return a1.getNome().compareTo(a2.getNome());
    }
}
```

#### Interfaces

- Comparable<T> e Comparator<T> são interfaces
- Interfaces definem APIs (conjunto de métodos) que as classes que as implementam devem codificar (associar um comportamento)
- Interfaces definem novos Tipos de Dados

# Interfaces Comparable e Comparator

#### Interface Comparable<T>



#### Interface Comparator<T>

Method Summary				
All Methods	Static Methods	Instance Methods	Abstract Methods	Default Methods
Modifier and Type Method and Description				
int		<pre>compare(T o1, T o2) Compares its two arguments for order.</pre>		
boolean	oolean equals(Object obj) Indicates whether some other object is "equal to" this comparator.			

# Comparators como expressão lambda

- Os comparators também podem ser definidos como um lambda ou como uma classe anónima.
- Ao utilizar as expressões lambda para fornecer o algoritmo de comparação evitase o trabalho de ter de criar um objecto para conter um método (neste caso o método compare)

# Criação de estruturas ordenadas

 Criar um TreeSet de Aluno com ordenação por comparador

```
TreeSet<Aluno> alunos = new TreeSet<>(new ComparatorAlunoNome());
```

 Criar um TreeSet<Aluno> com a comparação dada pela ordem natural:

```
TreeSet<Aluno> turma = new TreeSet<>();
```

 Criar um TreeSet definido o comparator do mesmo na invocação (via classe anónima).
 Excessivamente complicado!

• Esta declaração corresponde a uma classe anónima interna, que não existe nas classes visíveis no projecto e só é utilizada para este parâmetro.

 Uma outra forma é recorrer a um método anónimo, escrito sob a forma de uma expressão lambda.

ou, se quisermos reutilizar as expressões:

```
Comparator<Aluno> comparador = (a1, a2) -> a1.getNome().compareTo(a2.getNome());
TreeSet<Aluno> tutorias = new TreeSet<>(comparador);
```